

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Azida Dextrose (Rothe)

SM-10322

Também conhecido como Rothe · Azide Dextrose Broth (ROTH Medium)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para detecção e contagem de estreptococos em água, esgoto, alimentos e outros materiais com suspeita de contaminação por esgoto.

Tipo de amostra Amostras de alimentos; amostras de água e de esgoto.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Mistura de peptonas	5,00 g	Extrato de carne bovina	4,50 g
Dextrose	7,50 g	Cloreto de sódio	7,50 g
Azida sódica	0,20 g		
Equivalente a extrato de carne bovina			

03 PREPARO

Reconstituição	34,7 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	118 °C / 15 min	Rendimento (500 g)	14,40 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 34,7 g em 1000 mL de água destilada para preparar o caldo de concentração simples, ou usar 69,4 g em 1000 mL

de água destilada para o caldo de concentração dupla. Aquecer, se necessário, para garantir a dissolução completa. Distribuir em tubos de ensaio e esterilizar em autoclave a 118 °C por 15 minutos.

ADVERTÊNCIA: a azida sódica tende a formar azidas metálicas explosivas com os materiais da tubulação. Recomenda-se usar água em abundância para arrastar o material descartado.

04 PRINCÍPIO

É recomendado pela APHA para a contagem de estreptococos fecais pela técnica do número mais provável (NMP). É um meio altamente nutritivo, pela presença de mistura de peptonas rica em nutrientes, de extrato de carne bovina e de dextrose. A azida sódica inibe o crescimento de bactérias gram-negativas e permite o crescimento dos enterococos. Os enterococos são mais resistentes ao cloro na água e, por isso, são melhores indicadores de contaminação por esgoto do que a *E. coli*.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH $7,2 \pm 0,2$

Cor Âmbar

Limpidez Límpido

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	50–100	Bom a abundante
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	$\geq 10^4$	Inibido

Advertências e precauções: Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale o pó. Use roupa de proteção adequada. Mantenha o frasco bem fechado. A azida sódica tende a formar azidas metálicas explosivas com os materiais da tubulação. Recomenda-se usar água em abundância para arrastar o material descartado. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O Caldo Azida Dextrose serve para detectar evidência presuntiva de contaminação fecal. Para confirmação, é preciso fazer testes bioquímicos complementares.
3. Para volumes de inóculo de 10 mL ou maiores, use o meio de concentração dupla, para evitar a diluição dos ingredientes.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

ATENÇÃO: Nocivo se ingerido. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.